

## 5.2 Caim e Abel

- Até aqui vimos como terminou o 1º período, vimos como Deus deu a promessa de resgate para o homem caído e como o homem aceitou aquela oferta de Deus. Também vimos como Deus vedou o caminho à Árvore da Vida para que não se perpetuasse aquele estado pecaminoso em que o homem se encontrava, ainda que salvo.
- Deus agora começa a lidar com uma raça caída, querendo restaurá-la. Mas todas as vezes que Deus revela seu plano, veremos que Satanás vem com outro plano, que é semelhante. Veremos isso neste período e nos demais, porém sempre há um remanescente fiel à Deus em cada período.
- O homem estava fora daquele jardim, tinha agora em si uma natureza pecaminosa, e Deus já não podia se relacionar com ele, naquela maneira livre e direta. Agora, por causa do pecado, para o homem se relacionar com Deus, tinha que haver sangue entre o homem e Deus, mostrando com isso que uma vida havia sido dada pelo pecado.
- Logo no início Deus começa a mostrar que uma vida teria que ser dada no lugar da vida do homem. Os sacrifícios daqueles primeiros animais, cujas peles serviram para que o homem e sua mulher estivessem vestidos diante de Deus, já estavam apontando para o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, o Senhor Jesus Cristo.
- Os sacrifícios de animais até a vinda de Jesus, serviram como a prova concreta de que o homem cria na provisão de Deus para ele ser salvo. O homem colocava a mão sobre o animal, declarava que seu pecado passava para aquele animal e que o animal morria em seu lugar. Só pela fé! O homem reconhecia que seu pecado era tamanho, que era merecedor, que era digno de morte.
- O homem neste 2º período, foi deixado para ser guiado pela sua própria consciência. O que é a consciência? É o conhecimento do bem e do mal. O homem não se tornou conhecedor do bem e do mal, ainda que pela porta errada da experiência?  
⇒ **Romanos 2:14~15;** a lei de Deus está no coração do homem e é testificada por sua consciência.
- A consciência somente indica o bem ou o mal, ela diz não faça isso que é errado. Não há poder na consciência para que eu faça o bem ou evite de fazer o mal, ela somente indica, somente acende a “luz vermelha” ou a “luz verde”. Quando a consciência é guiada pela carne, é aquele “elástico” que já estudamos, vai longe e aceita tudo. Nesta época que vamos iniciar, não haviam leis nem governo, o homem foi deixado para ser guiado pela sua própria consciência.
- Quando Adão e Eva saíram do jardim, começou o desenvolvimento da raça humana, eles começaram a ter filhos e seus filhos também começaram a ter filhos; aqui começou o desenvolvimento da raça em termos de crescimento. Veremos a Bíblia citando alguns filhos diretos de Adão e Eva, porém nem todos. A Bíblia cita somente os descendentes para efeito de genealogia, com informações ligadas ao plano de Deus ou até mesmo ao plano de Satanás. Os filhos de Adão e Eva casaram-se entre si, era a única maneira da raça crescer. No futuro veremos que o casamento entre irmãos foi proibido.

- Deus vai mostrar e ficará claro ao homem, que a consciência não vai levá-lo a lugar nenhum. Se o homem não voltar ao relacionamento com Deus, através do caminho que Deus propõe, ele se afasta cada vez mais de Deus. Em cada período, Deus revela Sua vontade ao homem. O homem é então responsável por crer e seguir ou por descreer e se afastar cada vez mais de Deus.
- Todas as ordens reveladas por Deus até então permaneceram. Deus nunca retirou: multiplicai e enchei a terra; dominai sobre os animais. Tudo continuava, porém o ambiente agora era diferente. Essas ordens citadas são na área do governo.
- Na área da palavra, veremos que Adão passou as orientações para seus filhos, ou seja, a Palavra de Deus foi transmitida de “boca em boca”. Vemos em Gênesis princípios de Deus vigorando e que a Bíblia não cita que já estavam vigorando, ou seja, esses princípios foram fixados mais adiante na época da lei de Moisés, mas os primeiros homens já os seguiam. Deus estabeleceu desde o início na família, por ex., que o pai deveria falar com o filho as coisas de Deus, porém isso foi fixado como lei somente mais adiante. Outro exemplo é o de Noé, quando entrou na arca a Bíblia cita que separou animais limpos e animais imundos, porém somente na lei de Moisés a Bíblia estabeleceu quais eram os animais limpos e os imundos. Vemos que os princípios de Deus, já desde o início, eram transmitidos, eram revelados por Deus ao homem, e o homem transmitia-os a seus filhos.
 

⇒ **Hebreus 11:4**; Abel pela fé ofereceu sacrifício; algo lhe foi contado para crer. Só pode ter sido seu pai Adão.
- Na área da adoração ficou instituído claramente o sacrifício com sangue. Para o homem adorar a Deus, para o homem se relacionar com Deus, uma vida teria que ser dada no lugar daquele adorador.
- ⇒ **Gênesis 4:1~5**

 Podemos ter certeza que Adão e Eva passaram todas as informações para esses filhos; a queda no jardim, como Deus os salvara e que era somente através do sangue que poderiam se relacionar com Deus. Podemos crer, pois como vimos em ⇒ **Hebreus 11:4**, Abel creu e por isso fez uma oferta com sangue. Tanto Caim como Abel criam na existência de um Deus, o texto aqui mostra que ambos trouxeram oferta.
- Caim era um religioso? Sim era, porque veio fazer um ato religioso; Caim veio oferecer sacrifício diante de Deus. A oferta de Caim, com certeza, era muito mais bonita, mais vistosa, pois era cheia de frutos da terra. Porque então Deus não aceitou a oferta de Caim? Porque não havia sangue.
- Abel não, pegou um animal morto, ensangüentado, e pôs sobre o altar. A Bíblia diz que Deus “atentou”, Deus “se agradou” de Abel e de sua oferta. A palavra "atentou" significa: “ateou fogo”, fogo caiu do céu, fogo desceu do céu e consumiu a oferta de Abel. Era assim que Deus mostrava se aceitava ou não a oferta. Deus consumiu a oferta de Abel e a de Caim não. Caim então ficou irado com Deus.
- A oferta de Abel foi baseada no substituto, na obediência à Palavra de Deus, pois continha sangue. A de Caim foi rejeitada, pois era uma oferta “obra das suas mãos”, em total desobediência a Deus. Caim, com a falta de sangue naquele altar, estava dizendo a Deus: “eu não sou tão ruim assim, eu não preciso que alguém morra no meu lugar”. Na época da lei, a oferta de Caim existia, era uma oferta de manjares oferecida além do sacrifício; a oferta de manjares ia sobre um sacrifício de sangue.

- Caim podia ter oferecido à Deus as primícias da terra, ele era lavrador. Porém a oferta deveria ir sobre um sacrifício de sangue, pois Deus havia deixado muito claro que Ele não poderia se relacionar com o homem pecador, destinado à morte como pena pelo pecado, sem a morte de um substituto inocente. Quando alguém morria no lugar do homem, Deus ficava livre para aceitar aquela oferta, pois o homem estava aceitando o fato de ser pecador e de que era merecedor de morte.
- Caim não creu na Palavra de Deus, não obedeceu. Caim era rebelde à Deus e escolheu um outro caminho, que a Bíblia chama de “caminho de Caim”.

⇒ **Judas 8~11**

- Caim decidiu por si mesmo que poderia se relacionar com Deus sem que houvesse sangue, sem resolver o problema do pecado. Caim concluiu que Deus deveria aceitá-lo e isso não é diferente do que muita gente quer fazer hoje. Muitos querem se chegar à Deus, querem o favor de Deus, querem que Deus cure, que faça isso ou aquilo, sem passar pela cruz de Jesus Cristo, sem uma identificação com a morte de Cristo, sem crer e declarar com a sua boca que recebe Jesus como seu Salvador. Esse é o “caminho de Caim”.
- O “caminho de Caim” é o caminho do homem religioso, que quer se relacionar com Deus através do esforço humano, independente de Deus. O homem se esforça, faz alguma coisa, diz que faz o máximo para ser útil a sociedade, para não mentir, para não adular, para ajudar o próximo, e Deus tem que por numa “balança” e tem que aceitá-lo. Há uma “religiosidade”, há atos religiosos externos, mas não tem a cruz de Cristo. Religiões inteiras se baseiam no caminho de Caim; falam de Jesus, lêem a Bíblia, falam de Deus, mas se você for a fundo em suas doutrinas, o sangue de Jesus não está lá, seguem a outro evangelho.
- Caim reconhecia a existência de Deus , mas não cria em Sua Palavra para obedecê-la.  
⇒ **I João 3:10-12**; Caim era do Maligno, suas obras eram más.
- Todas as religiões inventadas por Satanás e pela mente humana, têm isso em comum: querem chegar à Deus através das obras e não através do sangue do substituto. Na verdade, existem apenas duas religiões, se é que podemos chamar assim: a religião que crê no substituto e a que crê nas obras que o homem pode realizar, no humanismo. Não há como se chegar à Deus, sem ser por Jesus Cristo; é blasfêmia, é insulto à Deus, e pior que isso, é a perdição do homem que crê que todos os caminhos levam à Deus. Caim inaugurou o princípio da frase de que “todos os caminhos levam à Deus”.
- Jesus não veio trazer religião, veio trazer a única coisa que o homem, que está morto, que está separado de Deus precisa: vida. O homem precisa de vida e Jesus disse:
  - ⇒ **João 11:25**; Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim ainda que morra viverá.
  - ⇒ **João 14:6**; Eu sou o caminho, e a verdade e a vida.
  - ⇒ **João 10:10**; Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.
- O homem não precisa de religião. Vemos já, desde o começo, a existência de religião. Caim era um religioso completo, com toda a forma, mas estava longe de Deus.

- **⇒ Gênesis 4:6~7**  
Vemos aqui, novamente, Deus buscando o homem, buscando esse homem rebelde. Deus dá uma nova chance para Caim, instrui Caim. É impressionante o amor e a longanimidade do Senhor Deus.
- **⇒ Gênesis 4:8**  
Mas Caim, mais uma vez, não dá ouvidos a Deus e continua no seu caminho. A Bíblia diz, em **⇒ Salmos 42:7**; que um abismo chama outro abismo. E Caim continuando em seu caminho, vai se afundando no pecado e chega ao que lemos, assassinou seu irmão. Caim projetou o seu pecado em Abel; a ação correta de Abel incomodou Caim. Ao invés de Caim olhar para o Senhor e resolver o seu problema, matou o irmão. Vemos aqui aquela tendência de sempre jogar a culpa no outro.
- **⇒ Gênesis 4:9:16**
  - **V.13**; talvez aqui Caim estivesse dizendo a Deus que seu pecado não podia ser tão grande assim para ter aquela punição, ele não reconhecia. O pecado é uma doença que faz com que o nosso raciocínio se “embote” e você não consegue enxergar coisa alguma. O problema de Caim se chamava Caim; o nosso problema somos nós mesmos. A nossa alma, o nosso ego, quer resolver, quer ajudar; queremos decidir tudo sozinhos. Há uma rebeldia em nós contra as coisas de Deus, mesmo depois de salvos, é uma cegueira espiritual.
  - **V.14**; esta é a atitude daqueles que se rebelam definitivamente contra o Senhor, preferem morrer a arrependem-se e se chegarem a Deus. Isso aconteceu com Judas, ele se enforcou. No período da tribulação, em **⇒ Apocalipse 6:15~17**, os incrédulos, ainda que sabendo ser juízo de Deus o que estará acontecendo, preferirão morrer a arrependem-se e se converterem à Deus. Essa atitude começou aqui com Caim.
  - **V.15**; quem te matar vai ser morto sete vezes. “Caim, ninguém te matará, você vai andar na terra com o seu pecado.”
  - **V.16**; e Caim se retira da presença do Senhor. Aqui significa que Caim nunca mais se voltou para Deus, ele se retirou da presença do Senhor deliberadamente e definitivamente. Deus é onipresente, mas apesar disso podemos viver longe Dele. Caim se afastou de Deus; **⇒ I João 3:12**; Caim era do Maligno.
- Se Adão e Eva foram os primeiros salvos, Caim foi o primeiro ímpio destinado ao lago do fogo e a estar eternamente separado de Deus. Caim perpetua a sua atitude rebelde numa geração rebelde. Já a fé de Abel é um marco para nós até hoje; **⇒ Hebreus 11:4**.
- De Abel e de Caim saem duas linhas perante Deus. Quando Deus olha para a terra vê a humanidade inteira dividida assim: os que seguem o caminho de Abel e os que seguem o caminho de Caim. Deus não olha a humanidade e a vê dividida em raças, classes sociais, nacionalidades, Ele a vê dividida em dois caminhos: os que querem se chegar à Ele através das obras, o humanismo, e os que chegam à Ele através do sangue do substituto, o caminho daqueles que sabem que neles mesmos não há a menor condição de retornarem àquilo que o homem perdeu lá no começo, a vida de Deus.
- O caminho de Caim desemboca no lago do fogo, e o caminho de Abel conduz à Nova Jerusalém, àquela cidade que o Senhor Jesus está preparando para que estejamos com Ele para sempre.